

Alfabetização Científica a partir das obras de Harry Potter: um levantamento bibliográfico no Ensino de Ciências

Scientific Literacy through the Harry Potter works: a bibliographic survey in Science Education

Yasmin Plácido dos Santos

Graduanda de Licenciatura em Química.
Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil.

 <https://orcid.org/0009-0004-9690-9522>

✉ yasminplacido4@aluno.ueg.br

Michelly Suzany Alves Toledo de Oliveira

Graduanda de Licenciatura em Química.
Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil.

 <https://orcid.org/0009-0003-3919-3874>

✉ michellysuzany05@gmail.com

Nília Oliveira Santos

Doutora em Educação em Ciências.
Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-1256-6397>

✉ nlliaprof@gmail.com

RESUMO: Apresentamos neste estudo, uma revisão bibliográfica sobre o uso das obras da saga Harry Potter como recurso metodológico no Ensino de Ciências. A pesquisa teve como objetivo analisar produções acadêmicas relacionadas à alfabetização científica e identificar perspectivas para investigações futuras. Foram analisados artigos publicados entre 2019 e 2024, localizados em bases de dados e repositórios institucionais, incluindo o Google Acadêmico, por meio de descritores específicos. Inicialmente, foram encontrados 17 trabalhos, dos quais 7 foram selecionados após a utilização de critérios de relevância teórica e metodológica. Destacamos na pesquisa, o potencial das obras de Harry Potter para ensinar conteúdos de Química, Física e Biologia por meio de metodologias lúdicas, contextualizadas e interdisciplinares. Destacamos nos resultados, os benefícios como maior engajamento estudantil, estímulo ao pensamento crítico e aproximação entre ciência e cultura. Concluímos que a temática apresenta potencial educativo, mas ainda necessita de maior aprofundamento e sistematização nas pesquisas.

Palavras-chave: Harry Potter. Estágio. Ensino de Ciências.

ABSTRACT: In this study, we present a bibliographic review on the use of the Harry Potter saga as a methodological resource in Science Education. The research aimed to analyze academic productions related to scientific literacy and identify perspectives for future investigations. Articles published between 2019 and 2024 were analyzed, located in databases and institutional repositories, including Google Scholar, through the use of specific descriptors. Initially, 17 studies were identified, of which 7 were selected after

applying criteria of theoretical and methodological relevance. In this research, we highlight the potential of the Harry Potter works for teaching Chemistry, Physics, and Biology through playful, contextualized, and interdisciplinary methodologies. The results emphasize benefits such as greater student engagement, stimulation of critical thinking, and the approximation between science and culture. We conclude that the theme presents educational potential, but still requires greater depth and systematization in academic research.

Keywords: Harry Potter. Internship. Science Education.

INTRODUÇÃO

As discussões de pesquisas sobre Educação em Ciências vão além da simples transmissão de conteúdos, mas que tendem a promover a formação de cidadãos capazes de interpretar criticamente a realidade por meio do conhecimento científico. Nesse contexto, a alfabetização científica se destaca como um dos principais objetivos da Educação em Ciências, ao compreender a ciência como uma construção histórica, social e cultural. Para Chassot (2014) a alfabetização científica corresponde ao conjunto de conhecimentos que permite aos indivíduos compreender e interpretar o mundo, que favorece as reflexões sobre a realidade e ações transformadoras na sociedade. Dessa forma, a ciência deixa de ser entendida apenas como um conjunto de conceitos isolados e passa a ser reconhecida como uma ferramenta de leitura, interpretação e compreensão do cotidiano.

Segundo Lorenzetti (2023), a Alfabetização Científica e Tecnológica constitui um eixo central da Educação em Ciências, pois possibilita aos estudantes compreenderem as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Nessa concepção, a alfabetização científica não se restringe à memorização de conceitos científicos, mas envolve o desenvolvimento de capacidades relacionadas à interpretação de informações, à argumentação e à tomada de decisões fundamentadas em evidências. Para complementar essa discussão, Sasseron (2016) propõe três eixos estruturantes para a alfabetização científica: a compreensão de conceitos científicos fundamentais, a compreensão da natureza da ciência e o entendimento das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente. Esses eixos reforçam a necessidade de um Ensino de Ciências que ultrapasse propostas estritamente conteudistas e promova reflexões críticas sobre o papel da ciência na sociedade contemporânea.

A partir dessas discussões, observamos a necessidade de desenvolver práticas que aproximem os conteúdos científicos da realidade sociocultural dos estudantes. Nesse contexto, diferentes recursos metodológicos vêm sendo utilizados no Ensino de Ciências, entre eles a literatura fantástica. As obras literárias da saga Harry Potter, escritas por Joanne K. Rowling, apresentam um universo ficcional composto por poções, feitiços, criaturas mágicas e objetos extraordinários que podem ser relacionados a conceitos científicos presentes nas áreas de Química, Física e Biologia. Dessa maneira, a narrativa literária ultrapassa seu caráter exclusivamente ficcional e passa a constituir uma possibilidade metodológica para propostas interdisciplinares no Ensino de Ciências.

De acordo com Oliveira (2018), a utilização das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências favorece a construção de metodologias mais próximas do universo cultural dos estudantes. O imaginário presente nas narrativas possibilita problematizar fenômenos científicos a partir de situações fictícias conhecidas pelos estudantes, de modo que estimulam competências investigativas, interpretativas e argumentativas. Ao estabelecer relações entre conteúdos científicos e elementos da cultura contemporânea, essa estratégia contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e participativo. Além disso, a utilização da literatura fantástica favorece o desenvolvimento de práticas interdisciplinares ao articular conhecimentos científicos, literários e culturais no contexto escolar.

O potencial da literatura fantástica também pode ser compreendido a partir das características próprias desse gênero literário. Segundo Amaral (2022), a literatura fantástica se caracteriza pela combinação entre elementos do cotidiano e acontecimentos extraordinários ou sobrenaturais, que produz narrativas que despertam curiosidade, estranhamento e reflexão. No contexto do Ensino de Ciências, essas narrativas podem funcionar como mediadoras de discussões científicas, que permite que os estudantes confrontem situações fictícias com explicações fundamentadas na ciência. Assim, elementos como poções, feitiços e criaturas mágicas podem ser utilizados como ponto de partida para tratar conceitos científicos, estimular a curiosidade e promover aproximações entre ciência e cultura.

Além de favorecer a compreensão de conteúdos curriculares, a utilização das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências pode contribuir para o aumento do interesse e do engajamento dos estudantes nas aulas. Ao relacionar fenômenos fantásticos a conceitos científicos reais, os estudantes são incentivados a participar de discussões, levantar hipóteses e construir interpretações sobre diferentes situações apresentadas nas narrativas. Essa aproximação entre literatura e ciência também favorece o protagonismo estudantil, uma vez que os estudantes passam a assumir uma postura mais ativa no processo de aprendizagem, e desenvolver habilidades relacionadas à investigação, à argumentação e ao pensamento crítico.

Desse modo, o uso das obras literárias de Harry Potter no Ensino de Ciências tem se apresentado como uma possibilidade de promover a alfabetização científica no contexto escolar. O universo ficcional da saga permite explorar conceitos científicos de maneira interdisciplinar, que contribui para aproximar os conteúdos científicos das experiências culturais dos estudantes. Além disso, a utilização da literatura fantástica possibilita o desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas e criativas, nas quais a ciência deixa de ser percebida como um conhecimento distante e abstrato e passa a ser compreendida como parte das interpretações construídas sobre o mundo.

A utilização de elementos presentes nas obras de Harry Potter também se apresenta como alternativa relevante para o desenvolvimento de estratégias metodológicas no Ensino de Ciências. O universo narrativo criado por Joanne K. Rowling oferece inúmeras possibilidades para a

problematização de fenômenos científicos relacionados à Química, Física e Biologia. Dessa forma, situações fictícias que envolvem poções, transformações, criaturas mágicas e objetos encantados podem ser analisadas sob uma perspectiva científica, que favorece a construção de relações entre imaginação, investigação e conhecimento científico. Essa articulação entre ciência e literatura amplia as possibilidades de tratar dos conteúdos científicos no ambiente escolar e fortalece metodologias mais contextualizadas.

Diante desse cenário, tornamos relevante investigar como as produções acadêmicas têm discutido o uso das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências e suas contribuições para a alfabetização científica. Assim, este artigo tem como objetivo analisar produções acadêmicas que tratam a utilização das obras de Harry Potter como recurso metodológico no Ensino de Ciências, e identificar os principais caminhos metodológicos utilizados nas contribuições feitas pelas pesquisas e as lacunas existentes nesse campo de investigação. A partir desse levantamento bibliográfico, buscamos compreender de que maneira a literatura fantástica vem sendo utilizada como recurso pedagógico e quais possibilidades ela oferece para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e contextualizadas.

Ao realizar esta revisão bibliográfica, pretendemos discutir as potencialidades e os desafios relacionados à integração das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências, com considerações às suas contribuições para a alfabetização científica e para a aproximação entre ciência e fantasia. Além disso, buscamos refletir sobre as possibilidades que a literatura fantástica oferece para a construção de metodologias mais alinhadas aos interesses dos estudantes. Dessa maneira, esperamos contribuir para a ampliação das discussões sobre metodologias no Ensino de Ciências e sobre o papel da literatura no contexto educacional.

Por fim, esta revisão apresenta um panorama das produções acadêmicas relacionadas ao uso das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências, que destaca os principais referenciais teóricos, os caminhos metodológicos já percorridos e as contribuições identificadas nas pesquisas analisadas. Além disso, buscamos apresentar lacunas existentes na literatura e apontar possibilidades futuras de investigação nesse campo. A partir dessas discussões, pretendemos colaborar para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas, interdisciplinares e culturalmente contextualizadas, capazes de promover o interesse dos estudantes pela ciência e contribuir para a formação de sujeitos cientificamente alfabetizados.

Com base nesse panorama, o próximo tópico do artigo apresenta o percurso metodológico da pesquisa, em que foi detalhado os procedimentos adotados para a seleção e análise dos trabalhos que compõem esta revisão bibliográfica, bem como os critérios utilizados para a organização e interpretação dos dados obtidos.

PERCURSO METODOLÓGICO

Apresentamos esta pesquisa de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise crítica de produções acadêmicas que articulam as obras literárias de Harry Potter ao Ensino de Ciências, com ênfase nos pressupostos da alfabetização científica. A investigação foi conduzida por meio da seleção e análise de artigos científicos publicados em periódicos especializados, trabalhos apresentados em eventos acadêmicos e produções disponibilizadas em plataformas reconhecidas na área da Educação em Ciências. Caracterizamos este estudo como uma revisão bibliográfica qualitativa, voltada à identificação de tendências, contribuições, limites e lacunas relacionadas ao uso da literatura fantástica no contexto educacional.

Concentramos o levantamento inicial em eventos acadêmicos de relevância para o Ensino de Ciências, especialmente o ENALIC (Encontro Nacional das Licenciaturas) e o ENPEC (Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências), tendo em consideração as publicações entre os anos de 2019 e 2024. A escolha desse recorte temporal ocorreu em função da intenção de identificar produções recentes relacionadas à utilização da narrativa de Harry Potter como recurso metodológico no Ensino de Ciências. Além disso, a busca em eventos científicos se justifica pela relevância desses espaços na divulgação de pesquisas e experiências pedagógicas desenvolvidas no campo da Educação em Ciências.

Entretanto, diante da quantidade reduzida de trabalhos encontrados nos eventos analisados, se tornou necessária a ampliação do levantamento bibliográfico para outras bases de dados. Assim, a pesquisa passou a incluir buscas realizadas na plataforma Google Acadêmico, em que foram utilizados os descritores “Harry Potter no Ensino de Ciências”, “Harry Potter e alfabetização científica”, “literatura fantástica no Ensino de Ciências” e “Harry Potter no ensino de Química”. Os descritores foram empregados individualmente e em combinações, com o objetivo de ampliar a identificação de trabalhos relacionados ao tema investigado.

A partir desse levantamento inicial, foram identificadas 363 produções acadêmicas. Em seguida, foi realizada uma etapa de triagem baseada na leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos encontrados. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos que discutem diretamente o uso das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências, especialmente em propostas relacionadas às áreas de Química, Física e Biologia, voltadas aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio. Também foram considerados trabalhos que apresentassem discussões fundamentadas em referenciais relacionados à alfabetização científica, interdisciplinaridade ou metodologias lúdicas no ensino.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos duplicados, produções sem relação direta com o Ensino de Ciências, estudos voltados exclusivamente para análises literárias da obra e pesquisas que não

apresentavam informações metodológicas suficientes para análise. Após essa etapa, 17 trabalhos foram selecionados para leitura integral. Em seguida, realizamos uma análise mais aprofundada das produções, em consideração aos aspectos como objetivos da pesquisa, metodologias utilizadas, conteúdos científicos discutidos, estratégias pedagógicas desenvolvidas, contribuições para a alfabetização científica e limitações apontadas pelos próprios autores.

Após a leitura completa dos estudos selecionados, apenas 7 artigos foram considerados adequados para compor o corpus final desta revisão bibliográfica, por apresentarem maior proximidade com os objetivos da pesquisa e contribuições relevantes para o Ensino de Ciências. A análise dos trabalhos foi realizada de forma qualitativa e interpretativa, com o objetivo de identificar aproximações entre literatura fantástica, alfabetização científica e metodologias interdisciplinares. Além disso, procuramos compreender de que maneira os autores utilizaram os elementos do universo de Harry Potter para promover discussões científicas no contexto escolar, bem como analisar os limites dessas discussões, especialmente no que se refere à sistematização metodológica e à profundidade das discussões teóricas apresentadas.

A partir desse percurso metodológico, buscamos identificar potencialidades e desafios relacionados ao uso das obras de Harry Potter no Ensino de Ciências, bem como compreender as contribuições dessas práticas para o engajamento estudantil, o desenvolvimento do pensamento crítico e a aproximação entre ciência e cultura. Além disso, com a revisão, identificamos lacunas nas produções acadêmicas analisadas, especialmente quanto à ausência de avaliações mais sistemáticas sobre os impactos pedagógicos das metodologias utilizadas, à limitação do número de estudos publicados e à predominância de abordagens descritivas em detrimento de análises mais aprofundadas sobre os processos de aprendizagem e alfabetização científica.

Com base nos objetivos propostos e nos procedimentos metodológicos adotados, o próximo tópico apresenta os resultados e discussões da pesquisa. Nessa seção, são analisadas as principais contribuições identificadas nos estudos selecionados, foi destacado as estratégias pedagógicas utilizadas, os conteúdos científicos discutidos, as possibilidades interdisciplinares promovidas pelas obras de Harry Potter e os desafios relacionados à inserção da literatura fantástica no Ensino de Ciências. Além disso, buscamos discutir criticamente as aproximações e distanciamentos entre os estudos analisados, evidenciando tanto os avanços quanto às limitações presentes nas produções acadêmicas investigadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na seleção dos sete (7) artigos analisados nesta pesquisa, destacamos a aproximações relevantes entre o uso da literatura fantástica, de filmes, de metodologias lúdicas e de estratégias ativas no processo de ensino-aprendizagem em Ciências. Os dados construídos desses estudos foram sistematizados e organizados em tabelas, em que proporcionaram uma visão mais ampla da natureza, da diversidade e das tendências metodológicas identificadas no período investigado. Essa organização possibilita compreender como diferentes autores têm buscado aproximar os conteúdos científicos do universo cultural dos estudantes, especialmente por meio de referências da cultura pop, da linguagem audiovisual e de práticas interdisciplinares voltadas ao Ensino de Ciências.

A Tabela 1 apresenta uma síntese dos artigos selecionados, em que contempla título, ano de publicação e veículo de divulgação. A partir dessa sistematização, é possível observar a concentração das publicações entre os anos de 2020 e 2022, além da predominância de trabalhos vinculados ao ensino de Química e às discussões sobre alfabetização científica. Também observamos que os estudos foram publicados tanto em periódicos científicos quanto em eventos acadêmicos da área de Educação em Ciências, o que indica que a temática ainda se encontra em processo de consolidação no campo científico.

Tabela 1 - Número de trabalhos sobre Harry Potter na educação em Ciências no período de 2019-2024.

Nome do Artigo	Ano de publicação	Periódicos/ Eventos
A1:História Harry Potter e a Pedra Filosofal para o Ensino de Química por Meio da Invenção de Mundos	2021	Repositório Institucional da UNIPAMPA
A2:Alquimia em Hogwarts: A Magia e o Ensino de Química	2020	Química Nova Escola
A3:Jogos de aprendizagem no processo de avaliação: O universo de Harry Potter e a aprendizagem significativa	2022	Revista Docente
A4:Uso da literatura fantástica no ensino de história da química: Harry Potter e a Pedra Filosofal	2021	Research, Society and Development
A5:A Ciência de Harry Potter: Magia, Poções e Encantamentos entre Outros Segredos Revelados	2020	Universo dos Livros, São Paulo
A6:Harry Potter e a magia do aprender: Uma busca alternativa para a sala de aula invertida	2022	VIII Congresso Nacional de Educação (CONEDU)
A7:O uso do filme de Harry Potter nas aulas de física: Uma proposta de sequência didática visando uma aprendizagem encantador	2022	VIII Congresso Nacional de Educação (CONEDU)

Fonte: Autores, 2025.

Com a análise qualitativa dos artigos, observamos que a literatura fantástica, especialmente o universo narrativo de Harry Potter, tem sido utilizada como recurso metodológico para mediar conteúdos científicos em diferentes áreas das Ciências da Natureza. Em todos os trabalhos analisados, observamos a tentativa de relacionar conceitos científicos formais a experiências culturais próximas do cotidiano dos estudantes. Embora os estudos utilizem estratégias metodológicas distintas, há convergência quanto à defesa de práticas pedagógicas mais contextualizadas, participativas e interdisciplinares. Contudo, a maior parte das pesquisas se concentram na valorização do engajamento e da motivação estudantil, o que

apresenta menor aprofundamento sobre os impactos conceituais dessas estratégias na aprendizagem científica.

Nos artigos A1 e A7, por exemplo, os autores utilizam filmes da saga Harry Potter como recurso para o ensino de Física. Em ambos os estudos, as cenas cinematográficas funcionam como mediação entre os conteúdos científicos e o repertório cultural dos estudantes, o que favorece maior interesse, participação e envolvimento nas atividades propostas. Diferentemente de estudos centrados apenas na exposição teórica, as propostas analisadas valorizam a participação ativa dos estudantes, especialmente na elaboração de questões, interpretações e discussões relacionadas aos fenômenos físicos observados nos filmes. Assim, os autores indicam que o uso do audiovisual contribui não apenas para motivar os estudantes, mas também para favorecer processos de reflexão e construção do pensamento científico.

Outro aspecto em comum entre A1 e A7 se refere ao desenvolvimento da autonomia discente. Nos dois trabalhos, os estudantes deixam de ocupar uma posição exclusivamente receptiva e passam a atuar de maneira mais participativa no processo de aprendizagem. Essa aproximação dialoga com as discussões sobre alfabetização científica apresentadas por Leonir Lorenzetti, ao considerar que o Ensino de Ciências pode possibilitar aos estudantes interpretar situações, discutir fenômenos e compreender relações entre ciência e cotidiano. Entretanto, os autores apresentam limitações quanto à avaliação sistemática da aprendizagem conceitual, uma vez que os resultados se concentram principalmente em aspectos relacionados à participação, motivação e interesse dos estudantes.

Nos artigos A2 e A4, os autores apresentam aproximações metodológicas ao utilizarem a narrativa de Harry Potter e os elementos da alquimia como recurso pedagógico para o ensino de Química e História da Química. Nesses estudos, a literatura fantástica ultrapassa o papel de elemento motivador e passa a atuar como estratégia de contextualização histórica e cultural da ciência. Os autores destacam que a relação entre alquimia e Química permite discutir a construção histórica do conhecimento científico, favorecendo reflexões sobre a ciência como produção humana, histórica e social. Assim, as propostas se aproximam das discussões de Chassot (2014), ao defenderem uma alfabetização científica voltada à compreensão crítica da ciência.

Além disso, nos trabalhos A2 e A4, os autores indicam que o uso da literatura fantástica pode contribuir para tornar os conteúdos químicos menos abstratos. As atividades descritas pelos autores, como leitura interpretativa, discussões em grupo e análise de referências alquímicas presentes na narrativa, favoreceram maior participação dos estudantes e facilitaram a compreensão de conceitos científicos. Entretanto, os próprios estudos ressaltam a necessidade de mediação pedagógica consistente, para que os elementos ficcionais não substituam o rigor conceitual da ciência, mas funcionam como ponte para sua compreensão. Essa discussão evidencia uma tensão recorrente nas pesquisas analisadas: embora a aproximação

entre ciência e ficção favoreça o engajamento discente, também exige planejamento metodológico cuidadoso para evitar simplificações ou interpretações equivocadas dos conteúdos científicos.

O artigo A3 se diferencia dos demais por enfatizar o uso de jogos pedagógicos inspirados no universo de Harry Potter como estratégia avaliativa no Ensino de Ciências. A proposta analisada demonstra que metodologias lúdicas podem favorecer não apenas a aprendizagem conceitual, mas também o desenvolvimento de habilidades relacionadas à colaboração, autonomia, interpretação e pensamento crítico. Ao integrar jogos e atividades interativas ao ensino de Química, o autor aproxima conteúdos científicos de contextos imaginativos e familiares aos estudantes, de modo que amplia o engajamento e a participação nas atividades.

Embora apresente características distintas dos demais estudos, o artigo A3 mantém aproximações importantes com os trabalhos analisados anteriormente, especialmente ao defender o uso da cultura popular como mediação pedagógica. Os resultados indicam que os estudantes demonstraram maior interesse pelas atividades e maior facilidade na compreensão de conceitos científicos quando os conteúdos foram relacionados a elementos narrativos já conhecidos. Contudo, o estudo também evidencia a necessidade de equilíbrio entre ludicidade e aprofundamento conceitual, aspecto recorrente em diferentes pesquisas analisadas nesta revisão. Além disso, observou-se que a proposta se concentrou em contextos específicos de aplicação, o que limita generalizações mais amplas sobre sua eficácia em diferentes realidades escolares.

O artigo A5 apresenta uma abordagem distinta em relação aos demais trabalhos, pois se trata de uma obra de divulgação científica voltada à aproximação entre ficção e ciência. Diferentemente dos artigos centrados em práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula, o autor utiliza elementos do universo de Harry Potter como ponto de partida para discutir conceitos científicos relacionados à Física, Química e Biologia. A proposta busca tornar a ciência mais acessível e atrativa, utilizando analogias entre fenômenos fictícios e explicações científicas fundamentadas em evidências.

Mesmo não se caracterizando como uma pesquisa empírica voltada ao contexto escolar, o trabalho A5 contribui para as discussões sobre alfabetização científica ao enfatizar a importância de interpretar informações científicas em diferentes contextos culturais. Assim, o estudo se aproxima das contribuições de Lorenzetti (2023), ao compreender a alfabetização científica como capacidade de interpretar, questionar e discutir fenômenos científicos presentes na sociedade e na cultura contemporânea. Entretanto, por se tratar de uma obra de divulgação, o estudo não apresenta procedimentos metodológicos sistemáticos nem avaliações sobre impactos educacionais, o que limita sua contribuição analítica para o campo da pesquisa em Educação em Ciências.

O artigo A6 apresenta uma experiência formativa baseada na utilização do universo narrativo de Harry Potter em práticas relacionadas à sala de aula

invertida. Diferentemente dos trabalhos anteriores, o foco do estudo se concentra na formação inicial docente, especialmente na participação de licenciandos vinculados ao PIBID. O autor destaca que a utilização de referências culturais conhecidas pelos estudantes pode favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais contextualizadas e interdisciplinares.

A proposta apresentada em A6 se aproxima das demais pesquisas ao defender a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem e ao valorizar práticas pedagógicas que relacionam ciência, cultura e cotidiano. Entretanto, o estudo diferencia por enfatizar a formação de professores e a construção de metodologias inovadoras no contexto da licenciatura. Assim, o artigo amplia as discussões sobre alfabetização científica ao indicar que a formação docente também desempenha papel fundamental na construção de práticas educativas contextualizadas e culturalmente significativas. Ainda assim, o estudo apresenta limitações relacionadas ao acompanhamento das práticas desenvolvidas pelos licenciandos, não aprofundando como essas experiências repercutem posteriormente na atuação docente.

Ao analisarmos o conjunto dos artigos, observamos que todos compartilham um eixo comum: a utilização do universo de Harry Potter como estratégia para contextualizar conteúdos científicos e ampliar o interesse dos estudantes pelo Ensino de Ciências. Entretanto, apesar das aproximações identificadas, os estudos diferem quanto aos recursos utilizados, aos níveis de ensino contemplados e aos objetivos pedagógicos propostos. Enquanto alguns trabalhos priorizam filmes e sequências didáticas, outros se concentram em jogos, literatura fantástica, metodologias ativas e divulgação científica. Essas diferenças demonstram que o uso da cultura pop no Ensino de Ciências não constitui uma abordagem homogênea, mas um conjunto diversificado de possibilidades metodológicas que apresentam objetivos e limitações específicas.

Além disso, a análise comparativa dos estudos demonstra que a maior parte das pesquisas possui caráter qualitativo e se fundamenta em relatos de experiência ou propostas pedagógicas aplicadas em contextos específicos. Observamos também que poucas produções apresentam avaliações sistemáticas de longo prazo sobre os impactos dessas metodologias na aprendizagem científica dos estudantes. Em muitos casos, os resultados se concentram em aspectos relacionados ao engajamento, motivação e participação discente, sem aprofundamento consistente sobre a construção conceitual dos conhecimentos científicos. Essa limitação evidencia a necessidade de pesquisas que articulem estratégias inovadoras de ensino com instrumentos mais rigorosos de análise da aprendizagem.

Com base nos trabalhos analisados, identificamos ainda uma escassez de pesquisas acadêmicas que relacionam literatura fantástica, cultura pop e Ensino de Ciências de forma sistemática. O número reduzido de publicações encontradas no período investigado indica que essa temática, embora apresente potencial pedagógico relevante, ainda ocupa espaço limitado no

campo da Educação em Ciências. Além disso, observamos que muitas produções se concentram em descrições de experiências pontuais, com reduzido aprofundamento teórico e metodológico sobre as contribuições efetivas dessas práticas para a alfabetização científica.

Nesse contexto, os estudos analisados contribuem para demonstrar que estratégias pedagógicas fundamentadas na cultura contemporânea podem favorecer aprendizagens mais significativas e contextualizadas. Ao aproximarem ciência e cultura, as propostas investigadas indicam possibilidades relevantes para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, participativas e alinhadas às demandas atuais da Educação em Ciências. Contudo, as análises também revelam a necessidade de investigações mais aprofundadas, capazes de discutir não apenas os potenciais pedagógicos dessas abordagens, mas também seus limites, tensões metodológicas e contribuições específicas para a construção do conhecimento científico no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES

Ao analisarmos os artigos selecionados nesta revisão bibliográfica, identificamos que o uso da literatura fantástica, de filmes, da gamificação e de metodologias ativas no Ensino de Ciências apresenta potencial significativo para aproximar os conteúdos científicos do universo cultural dos estudantes. Os estudos analisados demonstram que a utilização do universo narrativo de Harry Potter favorece o engajamento discente, amplia a participação nas atividades e contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à criatividade, argumentação e pensamento crítico. Além disso, as propostas pedagógicas investigadas evidenciam possibilidades de articulação entre Química, Física, Biologia e elementos da cultura contemporânea, que fortalecem práticas interdisciplinares no contexto escolar.

Ao integrar referências da cultura popular às práticas pedagógicas, os trabalhos analisados também demonstram possibilidades de superação de abordagens tradicionais centradas apenas na transmissão de conteúdos. As pesquisas evidenciam que estratégias didáticas contextualizadas podem contribuir para tornar o Ensino de Ciências mais significativo, especialmente quando os conteúdos científicos são relacionados a experiências culturais já conhecidas pelos estudantes. Com isso, os estudos dialogam com os pressupostos da alfabetização científica ao defenderem práticas educativas que favoreçam a interpretação de fenômenos, a problematização de situações e a compreensão da ciência como construção humana, histórica e social.

Entretanto, a análise dos trabalhos também permitiu identificar limitações importantes nesse campo de investigação. Em que foi observado um número reduzido de pesquisas sistemáticas sobre o uso das obras de

Harry Potter no Ensino de Ciências, além da predominância de relatos de experiência e propostas metodológicas com pouco aprofundamento analítico sobre os impactos na aprendizagem científica. Também foram identificadas limitações relacionadas à ausência de avaliações de longo prazo, à pouca diversidade metodológica e à reduzida sistematização dos resultados apresentados nos estudos analisados. Essas lacunas indicam a necessidade de ampliar as investigações acadêmicas sobre a temática, especialmente em pesquisas que analisem de forma mais aprofundada os efeitos dessas práticas na alfabetização científica dos estudantes.

Além disso, os resultados desta revisão reforçam a importância da formação docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrem ciência, cultura e diferentes linguagens no ambiente escolar. A utilização da literatura fantástica, de recursos audiovisuais e de metodologias lúdicas exige planejamento pedagógico e fundamentação teórica consistente, para que os elementos ficcionais atuem como mediação para a aprendizagem científica e não apenas como recurso motivacional. Nesse contexto, se torna relevante fortalecer discussões sobre metodologias inovadoras na formação inicial e continuada de professores, ampliando as possibilidades de construção de práticas contextualizadas e interdisciplinares no Ensino de Ciências.

Dessa forma, esta revisão bibliográfica evidencia que a aproximação entre literatura fantástica e Educação em Ciências constitui um campo de investigação ainda em desenvolvimento, mas com potencial relevante para a promoção da alfabetização científica. Ao relacionar ciência e cultura, as propostas analisadas contribuem para a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, participativos e próximos da realidade dos estudantes. Assim, se espera que este estudo possa contribuir para ampliar as discussões sobre práticas pedagógicas inovadoras e incentivar novas pesquisas que aprofundem as possibilidades de integração entre narrativas ficcionais, cultura contemporânea e Ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS

AMARAL, B. B. A Literatura Fantástica: Percurso Histórico e Conceitual. **Porto das Letras**, [S. l.], v. 8, n. Especial, p. 185–203, 2022. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/14906>.

OLIVEIRA, I. M. **O uso da literatura no ensino de química por meio dos livros da coletânea de Harry Potter**. 2018. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/25384>>. Acesso em : 24 de abril 2025

ROSA, P. R. S. **Uma introdução à pesquisa qualitativa em ensino de ciências**. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2013. Disponível em: <http://www.paulorosa.docente.ufms.br/Uma_Introducao_Pesquisa_Qualitativa_Ensino_Ciencias.pdf>. Acesso em: 24 de Abril de 2025.

CHASSOT, A. I. **Alfabetização Científica**: Questões e desafios para a educação. 6. ed. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 2014. ISBN 9788541901055.

LORENZETTI, L. Promovendo a Alfabetização Científica e Tecnológica no Contexto Escolar. **EDUCAÇÃO POR ESCRITO**, v. 14, n. 1, 22 de Dez. de 2023. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/45045>>. Acesso em: 11 de Fev. de 2026

SASSERON, L. H.; DE CARVALHO, A. M. P. ALMEJANDO A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A PROPOSIÇÃO E A PROCURA DE INDICADORES DO PROCESSO. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 333-352, 2016. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/445>. Acesso em: 16 Fev. 2026.

Recebido em: 17 de março de 2026.

Aceito em: 26 de junho de 2026.